



Matheus Torres Gonçalves 9326434

David Vieira Bianchini 9818680

Gustavo Marques Rodrigues 10757330

Geovânia Morais de Rezende 9327028

Trabalho I da Disciplina LFN 1624

A propriedade escolhida pelo grupo localiza-se em Piracicaba, dentro da ESALQ no departamento de produção vegetal. A área é conduzida pelo GEA (Grupo de Experimentação Agrícola), onde um dos participantes desse trabalho (Matheus Gonçalves), era integrante da seleção do GEA no ano de 2017, onde ocorreu grande pressão de fitopatógenos em uma área denominada VND (Figura 1).

Figura 1. Localização da área dentro da ESALQ-USP



A área apresentou cultivo de **feijão terceira safra**, ou de inverno, com plantio realizado em meados de julho. Essa modalidade de cultivo de feijão necessita técnicas avançadas de fitotecnia, pois necessita irrigação para suprir a demanda hídrica em uma época de inverno seco no estado de São Paulo. A irrigação foi conduzida por meio de aspersores e a lâmina d'água definida a partir de informações coletadas por uma estação meteorológica vizinha da área.

Anterior ao cultivo do feijão, na área foram plantadas as culturas de soja e milho em sistema de safrinha. Além disso, nas áreas circundantes foram desenvolvidos plantio de batata, pelo grupo PACES e soja conduzida pelo departamento de produção vegetal na área de pivô central da ESALQ.

Durante a condução da área, os membros do GEA perceberam incidência de diversas doenças do feijoeiro, porém duas delas obtiveram maior destaque. A primeira, ocorreu na fase inicial do feijão, ocasionando murchas vasculares e podridão de raízes, com sintomas ocorrendo em reboleiras ao longo da área, onde essas eram potencializadas nas ligações entre os canos e aspersores. O VND, tinha histórico de incidência de nematoides e caracterizava-se por ser um solo muito argiloso e possuir grau médio de compactação. Além disso, o feijão plantado foi oriundo de semente salva pelo grupo de cultivos anteriores, porém o grupo realizou tratamento químico de sementes com Standak top, que possui fungicidas e inseticida.

Outra doença recorrente na cultura, essa em estádios de desenvolvimento mais avançado e com temperaturas médias mais elevadas, foi o Mosaico Dourado. Essa devido a incidência de mosca branca, que é o vetor do mosaico, uma doença viral que acomete o feijão. A elevada ocorrência dessa pode estar atrelada a ponte verde realizada pela mosca branca com as culturas de soja e batata que circundavam a área.